



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS  
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM  
GEOGRAFIA**

**PRISCILA ANNE MONTEIRO DA SILVA**

**BAIRRO DE MANGABEIRA: UM SUBCENTRO URBANO NA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

**JOÃO PESSOA/PB  
SETEMBRO 2013**

**PRISCILA ANNE MONTEIRO DA SILVA**

**BAIRRO de MANGABEIRA: Um Subcentro Urbano Na  
Cidade de João Pessoa/PB**

**Monografia de Graduação,  
apresentada à Coordenação dos  
Cursos de Bacharelado e  
Licenciatura em Geografia, bem  
como também junto ao  
Departamento de Geociências, do  
Centro de Ciências Exatas e da  
Natureza, da Universidade Federal  
da Paraíba, como requisito para  
obtenção do Grau de Bacharel em  
Geografia da UFPB.**

**Orientador: Prof. Dr. Sival  
Almeida Passos**

**JOÃO PESSOA/PB  
SETEMBRO 2013**

S587b Silva, Priscila Anne Monteiro da.

Bairro de Mangabeira: um subcentro urbano na cidade de João Pessoa/PB  
Priscila Anne Monteiro da Silva. – João Pessoa, 2013.

57p. : il. –

Monografia (Bacharelado em Geografia ) Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Sinval Almeida Passos.

1. Urbanização. 2. Subcentro urbano. 3. Polarização intraurbana.

I. Título.

UFPB/BS-CCEN

CDU 911.375.1 (043.2)

**PRISCILA ANNE MONTEIRO DA SILVA**

**BAIRRO DE MANGABEIRA: UM SUBCENTRO URBANO NA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA/PB**

Monografia de Graduação, relativo à Habilitação de Bacharelado em Geografia,  
aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, pela banca Examinadora constituída pelos  
seguintes professores membros:

---

Prof. Dr. Sinval Almeida Passos  
(Orientador e Presidente da Banca)

---

Profª Msc. Ana Glória Cornélio Madruga  
(Examinador)

---

Profª Msc. Noemi Paes Freire  
(Examinador)

A Deus, todo o ser supremo e poderoso. A razão dessa dedicatória se justifica por ele ter me dado força e fé, sempre, para que eu viesse prosseguir nesta caminhada acadêmica. E também por ter me dado todos os dons necessários para a conclusão deste Curso de Bacharelado em Geografia. Enfim, ele continuamente me dar ânimo, nos momentos em que penso até em desistir.

## AGRADECIMENTOS

Neste momento, aproveito a oportunidade para fazer os agradecimentos a todas aquelas pessoas que colaboraram para que a pesquisa lograsse êxito. Declaro, assim, a minha gratidão a todos os que me ajudaram, direta e indiretamente, na realização do trabalho. Afirmo, inclusive, que sem vocês nada disso seria possível. Nesse sentido, ao reconhecer a referida participação, apresento a lista das pessoas que mais se destacaram na mencionada ajuda, com os seus nomes abaixo:

Aos meus pais: Bernadete Monteiro da Silva e Luis Manuel da Silva, por terem construídos o alicerce que me sustenta até os dias de hoje. Destaco que eles me apoiaram em tudo: criando-me, dirigindo, aconselhado, formando, e etc. Agradeço também por toda a compreensão, nos momentos fáceis e difíceis, e ainda por terem ajudado a me tornar em uma pessoa que acredita que nada é impossível. Enfim, muito obrigado pelo apoio necessário para a realização dos meus objetivos, no sentido de que todos os sonhos fossem concretizados;

Ao meu namorado: Richardson Dilsen Nascimento de Barros, pela grande força que ele me deu para que o pesquisa pudesse ser realizada, tendo, inclusive colaborado em alguns momentos acadêmicos, especificamente nos trabalhos de campo. Ele também foi bastante compreensivo nos instantes de minha ausência e de desânimo. Destaco ainda, que ele sempre esteve ao meu lado quando precisei, dedicando todo o seu carinho, afeto e amor. Portanto, a ele um muito obrigado;

Aos colegas e amigos da academia - UFPB: Bianca Timótio Maciel, Célio Henrique, Luciana da Cruz Costa Meireles, Malba Delian Duarte. Obrigada, portanto, a estes amigos, pois compartilhamos juntos os medos, angustias, e também todos os tipos de dificuldades. Agradeço ainda a energia positiva e o imenso incentivo neste trabalho acadêmico. Tenho a certeza, inclusive, de que eles serão grandes parceiros por toda a minha vida. Assinalo, igualmente, que acredito que o termino desta etapa não vai significar a

separação de nossos laços de amizade, uma vez que eles foram construídos de forma sólida. A força que nos une, ninguém separa;

Um agradecimento muito especial ao Professor Paulo Roberto de Oliveira Rosa, *in memoriam*. A ele, portanto, eu agradeço pelo grande apoio durante toda a minha vida acadêmica aqui em nossa Instituição – UFPB. No tempo em que estivemos diretamente ligados, tive a oportunidade conhecê-lo mais de perto, e não apenas na qualidade de professor, mas também como o grande ser humano que ele foi. Destaco ainda que o conjunto de seus conhecimentos, a mim repassados foi extremamente fundamental. Os seus inúmeros conselhos foram igualmente positivos, e porque não dizer também as “brincas”, uma vez que muitas vezes não conseguíamos atingir os objetivos traçados. De todo o meu coração: “obrigado prof. Paulo Rosa, pois você deixou saudades”;

Um agradecimento especial ao meu orientador: Prof. Dr. Sinval Almeida Passos. A minha gratidão se deve ao fato de ter tido a oportunidade de conduzir o trabalho sob a sua orientação. Os seus ensinamentos, empenho, dedicação, apoio e incentivo foram, igualmente, muito importantes para concretização dessa Monografia;

Agradeço também a todos os demais docentes do Curso de Geografia/CCEN/UFPB, por todo o meu aprendizado, que ocorreu simultaneamente durante minha passagem pela Instituição. E em especial, aqueles que foram os meus professores em sala de aula. Enfim, eles são diretamente os maiores responsáveis por minha formação profissional, pelos ensinamentos repassados e também pela dedicação.

“O gênio inicia belas obras; mas é só o trabalho que as termina.”

(Joseph Joubert)

## RESUMO

O presente trabalho tem como título, o Bairro de Mangabeira como um dos mais importantes subcentros urbano na cidade de João Pessoa/PB. De uma forma mais precisa, a temática aborda o caráter de subcentralidade urbana no setor terciário do bairro. Mais especificamente, no fato de refletir para a economia urbana da cidade de João Pessoa. Tendo como finalidade, verificar a importância da polarização intraurbana de Mangabeira, e quais as consequências que fizeram desse arrabalde um dos mais importantes para a própria cidade, no quesito de atividades comerciais e prestação de serviços. Para a elaboração deste trabalho foram utilizados dois métodos principais, a técnica de pesquisa e o método de abordagem, que respectivamente significa a coleta de dados, e a fase de interpretação científica, através do embasamento teórico-filosófico. Com o referido estudo, se concluiu que a polarização intraurbana de Mangabeira se deu a partir da dinâmica populacional, que desde a sua fundação, vem acompanhando o crescimento territorial do bairro. Entre outros fatores que influenciaram essa característica do bairro, está a sua localização geográfica em relação ao centro da cidade e até mesmo aos demais arrabaldes. Assim, pode-se dizer que esses fatores listados são os mais decisivos influenciadores para o Bairro de Mangabeira ter se consolidado como um subcentro urbano na cidade de João Pessoa/PB.

Palavras-chaves: Arrabalde, Subcentro, Setor Terciário.

## ABSTRACT

The current paper is titled as the Mangabeira Neighbourhood as one of the most important urban sub-centers from the city of João Pessoa, PB. In a more precise way, the theme approaches the urban sub-centrality disposition in the tertiary sector of the neighbourhood. More specifically, in the fact of reflecting to the urban economy of the city of João Pessoa. For purposes of verifying the importance of Mangabeira's intra-urban polarization and which consequences made of this suburbs one of the most important to the whole city, related to business activities and service. For the preparation of this paper two main methods was used: the search technique and the approach method, that, respectively, means the data collection and the phase of scientific interpretation, supported by the theoretical-philosophical grounding. Within the referred study it was concluded that the intra-urban polarization of Mangabeira was started by the population dynamics which, since the founding of the neighbourhood, has followed its territorial growth. Among other factors that influenced this feature of the neighbourhood, there is its geographic location compared to the downtown and even to other suburbs. Thus, it can be said that the listed factors are the most determinative influencers to the Mangabeira Neighbourhood in the aspect of being consolidated as an urban sub-center of the city of João Pessoa, PB.

**Key-words:** Suburbs, Sub-center, Tertiary Sector.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Mapa da divisão Político-Administrativa, destacando o Município de João Pessoa.....	22
FIGURA 02 – Mapa da divisão do Município, segundo os Bairros da Cidade com destaque a unidade Bairro Mangabeira.....	22
FIGURA 03 – Quadro da distribuição da População Residente, segundo o número de habitantes dos Bairros da Cidade.....	24
FIGURA 04 – Mapa do Bairro de Mangabeira, destacando a sua extensão territorial.....	25
FIGURA 05 – Tabela da participação da população residente em Mangabeira, em dados absolutos e relativos.....	26
FIGURA 06 – Gráfico da Participação da população residente em Mangabeira, em relação ao conjunto total do efetivo demográfico do Município.....	26
FIGURA 07 – Foto da Colônia de Readaptação Agrícola de mangabeira, fazenda antes da criação do bairro.....	31
FIGURA 08 – Tabela do Histórico das principais atividades do setor terciário e de prestação de serviços que se instalaram no Bairro de Mangabeira.....	38
FIGURA 09 – Foto da principal avenida do bairro.....	41
FIGURA 10 – Foto dos equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira com destaque para o intenso fluxo de pessoas.....	42
FIGURA 11 – Foto, idem a foto anterior em relação ao intenso fluxo de pessoas e veículos.....	43
FIGURA 12 – Foto da visão da ferinha de Mangabeira.....	44
FIGURA 13 – Foto destacando o grande fluxo de pedestres e veículos.....	45
FIGURA 14 – Foto da construção do Shopping de Mangabeira.....	46

## **Sumário**

<b>Introdução.....</b>	<b>12</b>
<b>Capítulo I - O Bairro de Mangabeira: Caracterização Geral.....</b>	<b>21</b>
<b>Capítulo II - Origem e Evolução do Bairro de Mangabeira na Paisagem da Cidade de João Pessoa/PB.....</b>	<b>28</b>
<b>Capítulo III - A Emergência e o Desenvolvimento do Subcentro Urbano de Mangabeira no Interior da Cidade de João Pessoa.....</b>	<b>33</b>
<b>Capítulo IV - Uma Reflexão Crítica Sobre o Caráter da Polarização Intraurbana do Subcentro de Mangabeira.....</b>	<b>40</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<b>Anexos</b>	

## Introdução

A Monografia, ora em foco, apresenta o seguinte título: Bairro de Mangabeira, Um Subcentro Urbano na Cidade de João Pessoa/PB. Assim, conforme demonstra este cabeçalho, o principal tema do trabalho refere-se a um estudo sobre o Bairro de Mangabeira, em sua condição como um dos mais importantes bairros da capital paraibana. De uma forma mais precisa, a temática da pesquisa monográfica trata sobre o caráter da centralidade urbana exercida por Mangabeira, na qualidade de um dos principais subcentros da economia urbana da cidade sede do Estado da Paraíba. Subcentralidade essa que é determinada por sua pujança econômica. No caso, tendo em vista a forte presença do chamado Setor Econômico Terciário, ou seja, em razão do importante papel nesse bairro do conjunto das atividades do comércio, e também dos serviços. Essa assinalada centralidade, portanto, torna-se um fator de destaque para esse mencionado bairro, característica essa que faz desse lugar uma unidade espacial distinta, e que se destaca, assim, em relação a outros arrabaldes da referida cidade.

Quanto aos principais objetivos do trabalho, apresenta-se que a Monografia possui tanto o Objetivo Geral, como também Objetivos Específicos. Sobre o **Objetivo Geral** da pesquisa, especifica que a sua principal meta consiste em fazer um estudo sobre o caráter da importância do Bairro de Mangabeira. No caso, sob o significativo papel em sua condição de se apresentar como um dos mais importantes subcentros na Cidade de João Pessoa. Sendo assim, esclarece-se que o estudo irá privilegiar a natureza de sua importância funcional, ou seja, a partir da presença, aí nesse mesmo bairro, de uma forte estrutura do chamado Setor Terciário da economia urbana. O qual por sua vez compreende um amplo conjunto de equipamentos ligados às funções urbanas, que tanto se distribui pelas atividades comerciais, como, igualmente, pelas muitas outras unidades ligadas à prestação de serviços.

Já em relação aos **Objetivos Específicos** da Monografia, distingue-se que as demais metas fundamentais do trabalho se configuram nas seguintes propostas:

a) Reunir um amplo conjunto de informações genéricas sobre o Bairro de Mangabeira, os quais possam vir a permitir fazer uma **caracterização geral** desse mesmo bairro. Assim, nesse rol de conhecimentos necessários para se realizar tal objetivo específico, especifica-se que serão levantadas informações acerca dos seguintes aspectos: sua Localização Geográfica; sua Posição Urbana, em relação ao conjunto dos demais bairros da cidade; dados sobre a sua Dimensão Territorial, em km<sup>2</sup>; e principalmente informações relativas aos números demográficos. Esclarece-se que a principal meta desse objetivo específico se dar no sentido de tentar construir subsídios que venham justificar a mencionada importância do citado Bairro de Mangabeira, bem como revelar o elevado crescimento acelerado desse mesmo bairro no cenário urbano interno da urbe pessoense;

b) Fazer um breve histórico do Bairro de Mangabeira, de sua origem até os dias atuais. Sendo que a principal meta deste objetivo específico, se dar no sentido de tentar levantar os aspectos mais importantes na história do bairro, os quais fizeram desta localidade um lugar singular na paisagem geográfica na Cidade de João Pessoa. Inicialmente pesquisar-se-á sobre o próprio processo de surgimento do bairro. E a seguir, vai também se procurar identificar outros elementos decisivos em seu processo de evolução;

c) Analisar a emergência, e também o desenvolvimento do subcentro funcional do Bairro de Mangabeira como um ponto central na Zona Sul da Cidade de João Pessoa. Sendo que para refletir sobre esse processo, além do fator demográfico, relativo ao seu elevado efetivo populacional, considerar-se-ão também outros aspectos fundamentais. Os quais, por certo, pesam e contribuem fortemente para que esse bairro venha a atingir a citada condição de subcentro polarizador. Assim, propõe-se levantar elementos que foram decisivos e contribuíram na determinação desse mencionado bairro em

sua qualidade de um importante “locus”, por conta da forte acessibilidade, inclusive para demais bairros da cidade;

d) Fazer uma reflexão crítica sobre o caráter da polarização intraurbana do Subcentro de Mangabeira. Especificamente em relação ao papel do Setor Terciário, que é constituído pelas atividades econômicas ligadas ao comércio e a prestação dos serviços, respectivamente. Neste estudo, portanto, objetiva-se por um lado refletir sobre a própria importância dessas atividades econômicas como fator determinante para a própria polarização urbana do Bairro de Mangabeira, frente ao conjunto das demais localidades no interior da Cidade de João Pessoa. E por outro, intenciona-se também analisar e fazer uma discussão sobre o próprio subcentro em si, considerando assim que ele vem crescendo a cada dia, e se consolidando cada vez mais no âmbito da economia urbana.

Tendo em vista o fato de o Bairro de Mangabeira se apresentar como um dos principais da Cidade de João Pessoa, destaco que, quanto à **Justificativa** para a escolha do tema de estudo, existem vários motivos principais. Entretanto, antes de se passar para as principais justificativas de cunho científico, apresento, inicialmente, uma motivação de ordem pessoal para esse estudo. Nesse sentido, esclareço desde já que resido neste bairro desde os meus cinco anos de idade. E sendo assim, para reforçar o meu interesse pelo estudo, assinalo que a citada motivação surgiu a partir do momento em que vivenciei grande parte do desenvolvimento de Mangabeira. Foi nesse processo, portanto, quando tive a oportunidade de assistir o forte crescimento de sua sólida base econômica, além da residencial. Nomeadamente, a partir da constituição de uma grande estrutura comercial, e também no que se refere às atividades de prestação dos serviços.

Outra razão que reforça a mencionada motivação pessoal é também a elevada influência do citado setor terciário instalado em Mangabeira, o qual a meu ver extrapola, inclusive, os limites do próprio bairro. Assim, segundo a minha visão preliminar, percebo que o seu raio de ação atinge demais bairros da Cidade de João Pessoa, chegando inclusive, até outras cidades vizinhas,

que pertencem à sua área metropolitana. Isso faz, portanto, com que esse “novo bairro” seja um dos mais importantes da capital paraibana, vindo assim a se consolidar enquanto um verdadeiro subcentro no referido setor terciário.

Já em relação ao âmbito propriamente científico, assinala-se que quanto às justificativas para a escolha da temática em análise, se destaca, em primeiro lugar, o fato de o principal assunto do trabalho se enquadrar, realmente, no campo da Ciência Geográfica. Esse fator é muito importante, sendo comprovadamente perceptível ao se verificar que a Monografia aborda, de fato, uma temática no campo da Organização Espacial. No caso específico, sobre a organização espacial do Bairro Mangabeira, um dos mais significativos arrabaldes da Cidade de João Pessoa/PB. Constata-se, assim, que o principal tópico da pesquisa trata sobre a perspectiva de caracterização de um determinado lugar geográfico.

Em segundo lugar, revela-se que a pesquisa se justifica pela importância da Área da Geografia Urbana, o campo de estudos mais específico no qual o tema objeto de análise se classifica. No caso, se revela que essa área de estudos se apresenta como um dos círculos científicos mais importantes na Geografia. Sendo que essa importância se torna a cada vez maior, com o evoluir dos anos. Especialmente pela simples razão de que a população brasileira, e também mundial, passa crescentemente a residir de uma forma generalizada em zonas urbanas.

Em terceiro lugar, a escolha do tema do trabalho se justifica em razão desse estudo poder, provavelmente, proporcionar um significativo debate científico acerca do específico tópico Geografia do Comércio e dos Serviços. Isso, portanto, ainda no quadro dos estudos na Área da Geografia Urbana. Especifica-se, assim, que nessa terceira justificativa, o ponto mais importante é a revelação de que a Monografia torna-se fundamental porque pretende também estudar a estrutura do Setor Terciário na economia urbana. No caso particular, sobre essa citada estrutura terciária constituída no Bairro de Mangabeira, no rol da hierarquia urbana no interior da Cidade de João Pessoa.

Em quarto lugar, a escolha da temática da pesquisa se justifica pela própria importância da Unidade Espacial de observação científica. No caso, estar a se abordar sobre o importante papel do Objeto de Estudo na pesquisa. Portanto, em relação a singular eleição de Mangabeira como sendo o alvo em exame. Assim, conforme já fora antes colocado, o Bairro de Mangabeira se constitui em um dos maiores e, igualmente, mais importante arrabaldes da capital pessoense. Esse bairro, inclusive, tem como uma de suas principais características o fato de se constituir como o mais populoso da cidade. Por outro lado, reafirma-se que essa mencionada localidade também possui um dos maiores conjuntos de equipamentos da Cidade capital paraibana, no quadro da economia urbana da urbe pessoense. Sobressai, portanto, frente aos demais bairros, se apresentando, logo, como aquele bairro que após o Centro tradicional se destaca em primeira ordem na importância do assinalado Setor Terciário. Enfim, um dos mais importantes subcentros da economia urbana da capital paraibana.

Quanto à **Metodologia** utilizada no trabalho, especifica-se que ela é subdividida em duas etapas, a saber: Técnicas da Pesquisa e Método de Abordagem. O primeiro procedimento assinalado se constitui na fase relativa à coleta de dados, ou seja, nas técnicas metodológicas propriamente ditas. Já o Método de Abordagem se refere à fase da pesquisa relativa ao caráter da interpretação, dos principais assuntos abordados. No caso, menciona-se que esta etapa da pesquisa se alude à utilização do suporte teórico-filosófico de interpretação científica seguida pelo autor. Esclarece-se, ainda, que o Método de Abordagem também costuma se designado simplesmente de Método.

Assim, em relação às Técnicas de Pesquisas utilizadas no trabalho, esclarece-se que elas foram feitas, em primeiro lugar a partir da coleta de dados primários, já em segundo através do levantamento de informações de natureza secundária. Distingue-se, dessa forma, que em relação aos dados primários, os mais importantes foram os seguintes: a) Informações sobre a tipificação dos principais equipamentos funcionais urbanos, constituídos no Bairro de Mangabeira. Essa pesquisa específica foi realizada diretamente no campo pela a autora da Monografia, no sentido de se fazer a classificação do

tipo de cada equipamento, seja ele de orientação comercial, ou, de outro modo, para fins da prestação de serviços. Inclusive, nesse caso, procurando diagnosticar cada um dos ramos específicos. Nessa mesma pesquisa de campo, se procurou obter a informação acerca do ano de origem na implantação dos referidos equipamentos urbanos. Nesse caso, objetivando pesquisar quando foi o período em que se deu efetivamente o próprio surgimento de Mangabeira em sua condição de um importante subcentro no âmbito da economia urbana da Capital do Estado da Paraíba; b) conjunto de fotos, no sentido de ilustrar paisagisticamente os mencionados principais equipamentos urbanos do Bairro de Mangabeira, objetivando reforçar ainda mais as referidas informações acerca dos citados equipamentos funcionais urbanos.

Ainda sobre a etapa do procedimento metodológico Técnicas da Pesquisa, destaca-se a coleta de dados, sob o caráter de documentos secundários. Nesse caso, os principais dados levantados foram os seguintes: informações sobre o efetivo demográfico, do Bairro de Mangabeira, dos demais outros bairros, e ainda do total da Cidade de João de Pessoa/PB. Também no quadro dos dados secundários, pode ser adicionado o conjunto das Referências Bibliográficas que foram alvo da revisão teórico-epistemológica, no processo de leitura para a construção do trabalho.

A segunda parte da Metodologia na pesquisa, conforme se apontou acima, se refere ao uso do Método de Abordagem, ou do Método, simplesmente. Desse modo, no que se menciona a utilização do aporte teórico-filosófico no trabalho, se informa, então, que ele se deu, hegemonicamente, com base numa leitura crítica dos fatos sociais. Isto porque, quando se observa que a questão central na Monografia, dentre outros aspectos, estar focada na estrutura do Setor Terciário, da economia urbana do Bairro de Mangabeira. Desse modo, se verifica que essa citada questão central traduz um fato social, uma vez que ele envolve uma transformação no espaço geográfico, cujo ator principal em sua elaboração é a própria sociedade.

Nesse sentido, especifica-se que na Monografia predominou, assim, uma Leitura e Interpretação crítica sobre os assuntos tratados. Portanto, de um

modo bastante reflexivo. Clarifica-se, logo, que a pesquisa utilizou, principalmente, o aporte teórico-filosófico com base no Materialismo Histórico e na Dialética Marxista. O que justifica poder se afirmar que aqui se privilegiou o uso do Método Marxista de análise, é o fato de se compreender que a estrutura comercial e de serviços no Bairro de Mangabeira também faz parte de uma típica dinâmica capitalista. Mesmo, contudo, em se tratando de uma economia em pequena escala. Mas que se liga e se articula com a grande escala capitalista, no âmbito, portanto, da Macroeconomia – capitalista – brasileira e mundial, dos quais ela também faz parte. Assim, em sua devida escala, o arrabalde de Mangabeira possui também a sua área de atuação capitalista, que comparativamente e bem mais reduzida quando se está diante das grandes economias. Porém é muito importante localmente. E isso acontece no interior do próprio bairro e adjacências, se configurando, desse modo, em uma área que polarizada. Isto é, “explorada” segundo a visão dialética, com base na perspectiva crítica de análise marxista.

Para encerrar o presente tópico da Monografia, apresenta-se, a seguir, a forma como o trabalho está sistematizado. Assim, além da Introdução, ora em foco, esclarece-se que o trabalho está constituído com Quatro Capítulos Principais, às Considerações Finais, e por fim as Referências Bibliográficas. Na Introdução, se procura situar, em linhas gerais, de que tema se trata a pesquisa monográfica, bem como se faz uma apresentação dos aspectos gerais do trabalho, no qual se apresenta os objetivos gerais e específicos, se fala sobre a justificativa da escolha do principal tema em exame, Aborda-se também sobre os aspectos metodológicos da pesquisa, e por fim se apresenta a configuração da forma de sistematização desse mesmo trabalho.

O Primeiro Capítulo possui o seguinte título: O Bairro de Mangabeira: Caracterização Geral. Neste capítulo, a Ideia central é fazer um apanhado geral de como se caracteriza o bairro objeto de estudo. Nesse sentido, assinala-se que os principais aspectos abordados são: Localização; Posição e/ou Situação Geográfica, considerando, inclusive os limites com os bairros da cidade que Mangabeira faz fronteira; Dados Demográficos, sendo

que sobre os efetivos populacionais desse mencionado bairro, são especificados dados dos números absolutos, e também características dos dados relativos.

No Segundo Capítulo, o título se coloca da seguinte forma: Origem e o Desenvolvimento do Bairro de Mangabeira na Paisagem da Cidade de João Pessoa/PB. Assim, conforme demonstra esta nominativa, nesse tópico o principal assunto destacado é sobre o surgimento, e também em relação à própria evolução do referido bairro. Na realidade, clarifica-se que a principal meta nesse capítulo é tentar fazer um breve histórico dessa localidade, no sentido de levantar informações que deem pistas acerca do caráter da grandeza de sua particular importância no cenário urbano pessoense.

O Terceiro Capítulo trata do seguinte assunto: A Emergência e o Desenvolvimento do Subcentro Urbano de Mangabeira no Interior da Cidade de João Pessoa. Sendo assim, verifica-se que, nesse capítulo, o principal objetivo é abordar sobre a natureza funcional de Mangabeira, na qualidade específica de como esse bairro se tornou um importante subcentro urbano dentro da cidade capital do Estado da Paraíba. Para tanto, esclarece-se que para realizar essa análise, entretanto, foi necessário se fazer, inicialmente, um pequeno resgate histórico do nascimento dos principais equipamentos funcionais instalados nesse mencionado bairro. A seguir, se procedeu, igualmente, discorrer sobre o próprio desenvolvimento da estrutura comercial e da prestação dos serviços no quadro da economia urbana pessoense.

Quarto Capítulo apresenta como título: Uma Reflexão Crítica Sobre o caráter da Polarização Urbana do Subcentro de Mangabeira. Desse modo, assinala-se que a meta fundamental, nesse tópico, é fazer uma discussão crítica a cerca dessa polarização intraurbana do já referido arrabalde. Nessa reflexão, portanto, a ideia central é tentar refletir a importância de Mangabeira, especialmente no tocante de como o bairro se fixou com um importante papel do chamado Setor Terciário, no âmbito da economia urbana da capital paraibana.

Já no tópico Considerações Finais, são apresentados os principais resultados obtidos na pesquisa. Resultados estes que são elencados em forma

de síntese, segundo o rol na ordem de importância dos mesmos. E por fim, às Referências Bibliográficas, no qual se lista, por ordem alfabética, todo o conjunto das principais Obras de Livros, e demais textos que servem de referência para a construção da Monografia. Nessa menção da Referência Bibliográfica revisada e utilizada, o rol delas é apresentado com os seus respectivos autores, e demais aspectos que devem constar no tópico Bibliografia.

## Capítulo I - O Bairro de Mangabeira: Caracterização Geral

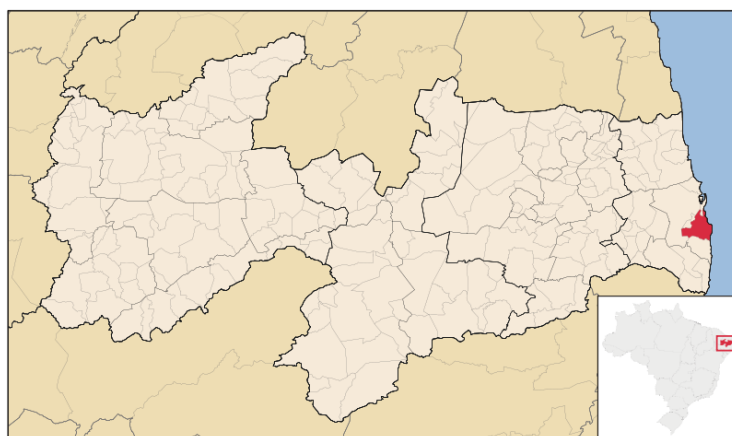
Neste Primeiro Capítulo, objetiva-se fazer um apanhado geral sobre o Bairro de Mangabeira. Na realidade, a principal finalidade é apresentar algumas de suas principais características geográficas. Nesse sentido, assinala-se que os principais aspectos abordados são os seguintes: Localização; Posição e/ou Situação Geográfica, Dimensão em Km<sup>2</sup>, Altitude, e também uma série de Dados Demográficos.

Em termos de Localização Geográfica, o Bairro de Mangabeira apresenta as seguintes Coordenadas Geográficas: 7° 10' 22" de Lat. S. (Latitude Sul); e 34° 50' 24" de Long. W. (Longitude Oeste). Especifica-se, portanto, que essa é localização absoluta dessa localidade. Já em relação à localização relativa, ou seja, em relação à Posição ou Situação Geográfica desse referido arrabalde, destaca-se, inicialmente que, conforme já é sabidamente conhecido, o Bairro de Mangabeira faz parte de João Pessoa, cidade esta que por sua vez se localiza no litoral paraibano, nordestino, e brasileiro. Trata-se, portanto de uma Posição Geográfica litorânea, a área geográfica que foi primeiramente ocupada, e igualmente de onde se originou e se partiu todo o processo de ocupação da vasta *hinterlândia* continental, tanto da Paraíba, como da Região Nordeste, e, igualmente, do Brasil.

Do ponto de vista mais específico, clarifica-se esse citado bairro está situado na porção meridional da Cidade de João Pessoa, área mais conhecida popularmente como Zona Sul. Tal como pode ser visto nos Mapas 01 e 02, respectivamente.

## Mapa 01

Estado da Paraíba:  
Divisão Político-Administrativa (em mapa mudo), destacando o Município de  
João Pessoa  
2013



Fonte: Google imagens. Acesso em 16/06/2013.

## Mapa 02

João Pessoa:  
Divisão do Município, segundo os Bairros da Cidade (em mapa mudo),  
destacando a unidade Bairro Mangabeira  
2013



Fonte: Google imagens 16/04/2013.

No tocando da Posição e/ou Situação Geográfica, o referido bairro de Mangabeira possui os seguintes limites geográficos em relação a os demais bairros adjacentes: ao Norte com os respectivos bairros de Jardim Cidade Universitária e Portal do Sol; ao Sul com Valentina e Paratibe; ao Leste com os Bairro de Costa do Sol; e ao Oeste com José Américo e Cidade dos Colibris, respectivamente. Já em relação ao bairro centro, ou seja, o centro comercial da cidade de João Pessoa, acrescenta-se ainda que esse bairro se distância em aproximadamente 10 km a sudeste.

No aspecto de dimensão em área, o Bairro de Mangabeira, se destaca também por sua extensão territorial, hoje com aproximadamente 10,79 km<sup>2</sup>, dado expressivo para a cidade de João Pessoa. Com relação a altitude do bairro, expressa relativamente a mesma da cidade, que está localizada no litoral nordestino, tendo em média cerca de 37 metros acima do nível do mar.

No tocante populacional, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 cerca de 94,40% da população que reside nessa localidade é alfabetizada. Já relação ao gênero, o bairro de Mangabeira divide sua população em 40.144 referentes ao gênero feminino e 35.844 refere-se ao gênero masculino.

Com uma densidade populacional de 7.462,78/ km<sup>2</sup>, também segundo os dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente Mangabeira se caracteriza como um bairro denso e populoso. Na realidade, este arrabalde se constitui como sendo o mais populoso entre todos os bairros da Cidade de João Pessoa. Essa afirmativa pode ser efetivamente comprovada a partir dos dados do Quadro 01 e do Mapa 03, a qual informa e apresenta os números demográficos de João Pessoa, distribuídos segundo o conjunto de seus bairros, e a extensão territorial que o bairro alcançou após quase 30 anos de existência.

João Pessoa:  
Distribuição da População Residente, segundo o número de habitantes dos  
Bairros da Cidade.

2010

Bairros de João Pessoa	Números de habitantes
Água Fria	6.269
Aeroclube	9.649
Altiplano Cabo Branco	5.233
Alto do Céu	16.557
Anatólia	1.162
Bairro dos Estados	7.458
Bairro das Indústrias	8.712
Bairro dos Ipês	9.121
Bancários	11.863
Bessa	13.096
Brisamar	4.268
Cabo Branco	7.906
Castelo Branco	11.642
Centro	3.644
Cidade dos Colibris	4.095
Padre Zé	6.964
Costa e Silva	8.208
Cristo Redentor	37.538
Cruz das Armas	25.549
Cuiá	6.944
Distrito Industrial	1.887
Ernani Sátiro	8.641
Ernesto Geisel	14.184
Expedicionário	3.625
Funcionários	15.848
Grotão	6.159
Ilha do Bispo	7.986
Jaguaribe	14.651
João Paulo II	15.446
João Agripino	1.161
José Américo	16.269
Jardim Cidade Universitária	21.425
Jardim Oceania	15.283
Jardim São Paulo	4.550
Jardim Veneza	12.812
Manaíra	26.369
Mandacarú	12.593
<b>Mangabeira</b>	<b>75.988</b>
Miramar	9.500
Muçumago	6.276
Oitizeiro	29.125
Paratibe	12.396
Penha	772
Pedro Gondim	3.360
Planalto da Boa Esperança	6.213
Ponta do Seixas	474
Portal do Sol	4.136

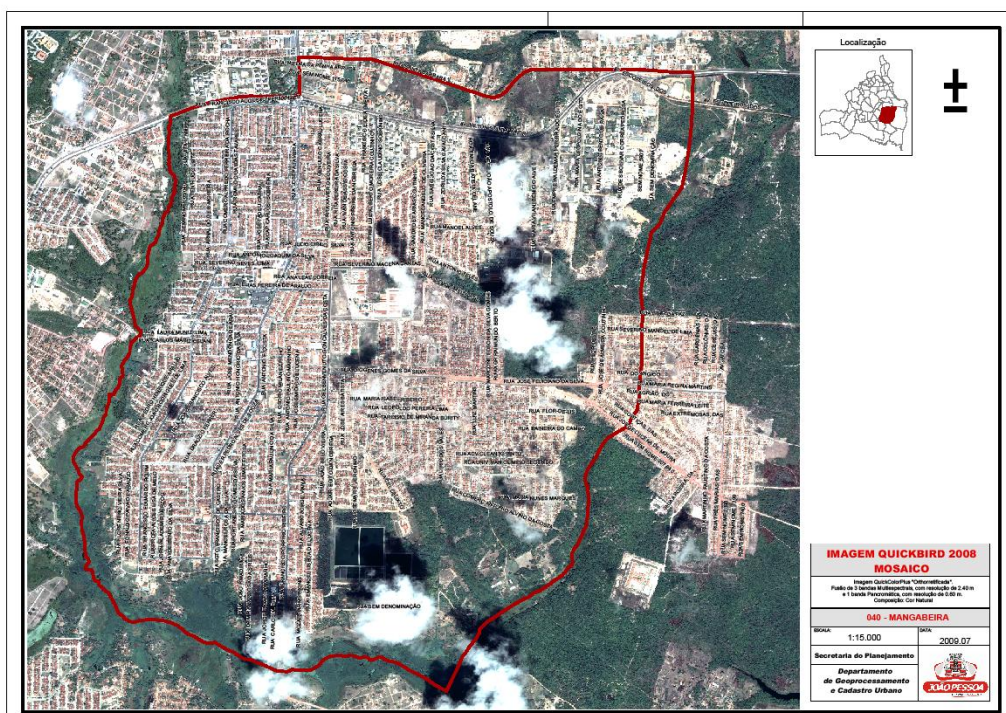
Roger	10.381
São José	7.078
Tambaú	10.163
Tambiá	2.541
Tambauzinho	4.932
Treze de Maio	7.760
Torre	15.193
Trincheiras	6.995
Varjão	16.973
Valentina	22.452
Varadouro	3.720
Barra de Gramame	347
Costa do Sol	8.341
Gramame	24.371
Mumbaba	7.926

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2010.

### Mapa 3

#### João Pessoa/PB: Bairro de Mangabeira

Distribuição da população residente, destacando a extensão territorial do bairro.  
(2008)



Fonte: <http://geo.joaopessoa.pb.gov.br/digeoc/htmls/geoprocessamento.html> acesso em 18/18/2013.

Assim, conforme pode se visto no Quadro 01, os dados apontam que Mangabeira realmente se destaca como sendo o bairro que possui o maior efetivo demográfico. Isto é, aquele de maior número de população residente, quando comparado ao conjunto da totalidade dos bairros da Cidade de João Pessoa. Essa particularidade, inclusive, se constitui no principal motivo para determinar o fato dessa localidade vir a se tornar um dos maiores e mais importantes subcentros da referida urbe. Na realidade, é o fator mais decisivo.

Na Tabela 01 e no Gráfico também 01 mostra com clareza a diferenciação da população de mangabeira frente aos demais bairros no quesito de população, destacando os valores absolutos e relativos de apenas um bairro e correlacionando com os demais bairros da cidade de João Pessoa.

Tabela 01

## João Pessoa/PB: Bairro de Mangabeira

Participação da população residente em Mangabeira, em dados absolutos e relativos (%), bem como dos demais bairros da Cidade, em relação ao conjunto total do efetivo demográfico do Município.

2010

JOÃO PESSOA					
POPULAÇÃO					
MANGABEIRA		DEMAIS BAIRROS		TOTAL	
VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO (%)	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO (%)	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO (%)
75.988	10.5%	647.527	89.4 %	723.515	100%

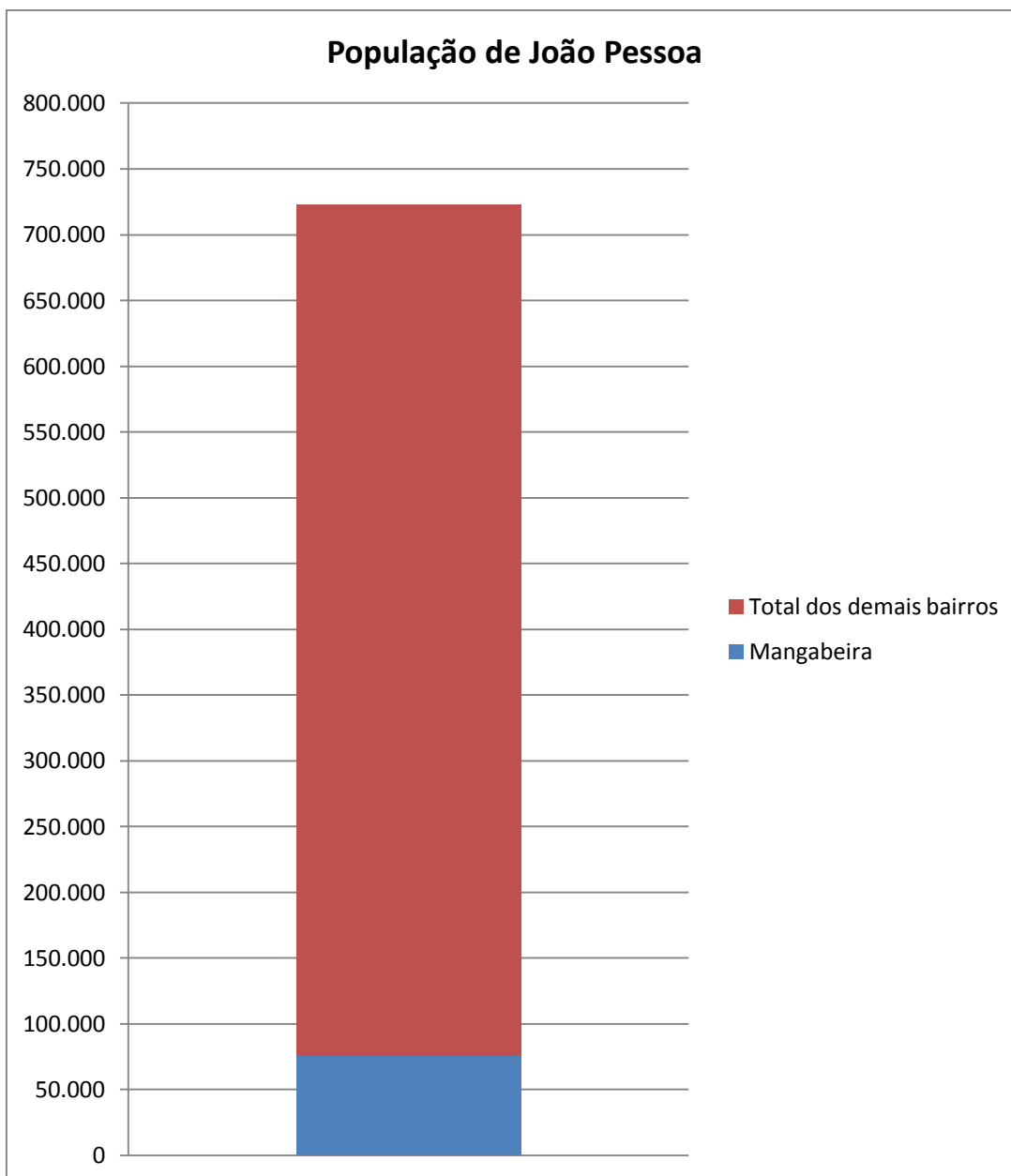
Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2010.

Gráfico 01

## João Pessoa/PB: Bairro de Mangabeira

Participação da população residente em Mangabeira, em dados absolutos, bem como dos demais bairros da Cidade, em relação ao conjunto total do efetivo demográfico do Município.

2010



Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2010.

Portanto, a caracterização geral do Bairro de Mangabeira, a partir dos dados exposto nesse capítulo, pode-se ter subsídios iniciais para justificar o grau de importância na economia urbana desse arrabalde, no interior da cidade de João Pessoa/PB.

## **Capítulo II – A Origem e a Evolução do Bairro de Mangabeira na Paisagem da Cidade de João Pessoa**

Neste Segundo Capítulo, conforme se vê na nominativa, o principal assunto tratado se configura no estudo acerca tanto da Origem, como também sobre o Desenvolvimento do Bairro de Mangabeira, do passado até os dias atuais. E ainda sobre a sua própria presença na Paisagem da Cidade de João Pessoa. Na realidade, clarifica-se que a principal meta nesse capítulo é tentar levantar informações que deem pistas sobre o caráter da grandeza e da sua particular importância no cenário urbano pessoense.

Assim, ao se fazer um breve histórico dessa localidade, levanta-se que o Bairro de Mangabeira teve como ponto de partida, para o seu nascimento, o ano de 1982. Nesta data, surge o Conjunto Mangabeira, a partir da entrega de 3.328 casas, construídas durante o Governo de Wilson Leite Braga. Na verdade, essa citada gestão deu continuidade a um projeto de moradias populares já existente, e que foi elaborado pelo Governador Tarcísio de Miranda Burity, o antecessor de Wilson Braga. Inclusive, o nome oficial do conjunto, sobre o qual está assentado o Bairro de Mangabeira é Conjunto Tarcísio Burity, em homenagem ao referido proponente.

Assim, como se verifica, esse bairro teve origem a partir de uma ação do Estado Brasileiro, no âmbito da dinâmica de construção de grandes conjuntos de residências do tipo popular, ou seja, moradias para fins sociais. Destinados, portanto, para amplas camadas dos segmentos mais carentes da população. Sobre esse fato, ou seja, sobre o ator Estado, como agente formador de novos conjuntos habitacionais, Corrêa explica:

A intervenção do Estado quer direta, quer indiretamente, se torna necessária. Indiretamente através do financiamento aos consumidores e às firmas construtoras, ampliando a demanda solvável e viabilizando o processo de acumulação capitalista. Diretamente, através da construção pelo próprio Estado, de habitações. (Corrêa 1995, p.63).

O ex-governador Tarcísio, sentiu a necessidade de iniciar esse projeto de expansão na cidade para a região sul, pelo grande crescimento da população oriunda de vários lugares da própria cidade e também de todo o interior do estado. O inchaço urbano dessa época na cidade era evidente, e até mesmo imóvel para alugar se tornava algo difícil de encontrar nos bairros já existente. O governo também sentiu a necessidade de criar um bairro onde pudesse acolher as classes mais baixas, tendo em vista que os bairros já existentes estavam superpovoados, sentiu-se a necessidade da busca de novas extensões de terras urbanas, assim como Corrêa (1995) explica:

A demanda de terras e habitações depende do aparecimento de novas camadas sociais, oriundas em parte de fluxos migratórios e que detêm nível de renda que as torna capacitadas a participar do mercado de terras e habitações. (Corrêa, 1995, p.17).

Com a necessidade da busca de novas extensões urbanas, a população se vê a escolher onde residir, sendo assim surge um confronto entre a acessibilidade X preço da terra de onde se quer comprar. Esse embate pode ser ilustrado a partir da classe social do indivíduo perante a sociedade. Sobre esse custo-benefício de onde residir Corrêa (1995) afirma:

Em relação ao onde morar é preciso lembrar que existe um diferencial espacial na localização de residências vistas em termos de conforto e qualidade. Esta diferença reflete em primeiro lugar um diferencial no preço da terra – que é função da renda esperada -, que varia em função da acessibilidade e das amenidades. (Corrêa 1995, p.63).

A princípio, logo após a entrega das casas do Conjunto Habitacional Tarcísio de Miranda Burity, os moradores do Bairro de Mangabeira, sofreram grandes problemas pela falta de infraestrutura, acessibilidade, entre outras dificuldades, que acometem os bairros, principalmente os periféricos, no seu surgimento. Sobre essas dificuldades encontradas nesses novos bairros Corrêa (1995) reflete:

Criam-se loteamentos populares na periferia urbana: enchentes, mosquitos, valas negras, crimes, esquadrão da morte, horas e horas perdidas em precários transportes coletivos, eis alguns dos aspectos do cotidiano desta periferia urbana, fruto de uma ação espacial diferenciada dos proprietários fundiários. (Corrêa 1995, p.19)

Com todas essas dificuldades listadas por Corrêa (1995), mesmo assim, Mangabeira se consolidou no cenário da cidade. Sobre a origem de seu nome, que se intitula de “MANGABEIRA”, surgiu a partir da dificuldade de localização do conjunto. Pela sua distância do centro da cidade, os primeiros moradores do bairro quando iam as outras localidades e referiam que morava no Conjunto Habitacional Tarcísio de Miranda Burity, as pessoas não sabiam a localização do bairro. Então foi a partir dessa necessidade de localização geográfica do bairro frente às demais circunvizinhanças na cidade foi se criando o costume de dizer que morava “lá na mangabeira”, pela grande quantidade de fazendas de mangaba que existia na época nesta região, como mostra na foto 01. Esse nome foi se popularizando e hoje nem os moradores o reconhece pelo seu nome oficial e sim por “Mangabeira”.

Foto 01

João Pessoa/PB: Bairro de Mangabeira  
Colônia de Readaptação Agrícola de mangabeira, fazendas de mangabas que existiam antes da criação do bairro.



Fonte: <http://www.portalmangabeira.com.br> acesso em 24/08/2013.

Com o passar dos anos, Mangabeira foi se expandido, e novos anexos foram surgindo no novo bairro, e assim recebendo o mesmo nome de Mangabeira, se diferenciando apenas na numeração, transformando assim, aquele bairro inicial em um grande complexo habitacional que começava a receber seus moradores, transformando no que conhecemos hoje de mangabeira I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII (prosind).

No projeto original do conjunto habitacional Mangabeira, desenvolvido pela Companhia de Habitação Popular – CEHAP constava a implantação do comércio no bairro, onde as instalações das lojas ficariam por conta dos proprietários da terra, reservados para a implantação desses serviços e que arcariam com seus empreendimentos. No entanto esse planejamento não foi concluído e os moradores não implantaram o comércio como previsto no projeto, ocasionando a venda dos terrenos de forma eventual, fazendo com que o projeto não fosse seguido. A partir de então o comércio no

bairro de Mangabeira, foi surgindo de forma aleatória, seguindo a lógica da procura de produtos, e abrangendo a área da principal avenida do bairro que é a Josefa Taveira. Portanto, Mangabeira atualmente, a partir do que foi exposto, tem toda a infraestrutura de um bairro, que se destaca pelos seus fluxos de comercialização de bens e produtos, e a prestação de serviços.

### **Capítulo III - A Emergência e o Desenvolvimento do Subcentro Urbano de Mangabeira no Interior da Cidade de João Pessoa**

Neste Terceiro Capítulo, se procura abordar, como principal assunto, a natureza sobre a Emergência e o Desenvolvimento do Bairro de Mangabeira, sob a condição de um importante Subcentro Urbano no Interior da Cidade de João Pessoa. Desse modo, objetivando assim fazer uma análise sobre o caráter funcional de Mangabeira. Nomeadamente em relação ao fato de como esse bairro se tornou um subcentro urbano fundamental, dentro da capital paraibana.

Para tanto, assinala-se que inicialmente foi necessário realizar um pequeno resgate histórico sobre a origem e/ou o nascimento dos principais equipamentos funcionais instalados nesse mencionado bairro. E em segundo lugar, discorre um pouco sobre o próprio desenvolvimento desses mesmos equipamentos urbanos. E isso vale tanto para a estrutura comercial, como também para o conjunto das unidades voltadas a prestação dos serviços, no quadro da economia urbana pessoense. Sobre o nascimento de subcentros urbanos, no interior das cidades, Corrêa (1995), aponta:

As áreas centrais de comércio, não comportam mais a grande procura da população pelos bens de consumo, e assim, a descentralização seria uma forma de suavizo para as áreas centrais, e assim fazendo a economia se expandir para diversas regiões de uma cidade. “A descentralização torna-se um meio de se manter uma taxa de lucro que a exclusiva localização central não mais é capaz de fornecer.” (Corrêa 1995, p.47).

Nessa perspectiva, se observa que o crescimento comercial de Mangabeira se reproduziu a partir do surgimento dessa nova população se desmembrando para a periferia, surgiu assim, à necessidade de existência de atividades comerciais nessa localidade. Sendo assim, para completar tal necessidade, foi surgindo no cenário do Bairro de Mangabeira, áreas

comerciais localizadas centralmente, mais especificamente na Avenida Josefa Taveira, para suprir a busca desta população na procura por comércio e serviços básicos, necessário à sobrevivência. Conclui-se que, a maneira de ocupação de determinado lugar, se reflete naquele tipo de relação existente por seus moradores. Sobre esse modo de ocupação Carlos (1992) explica:

A cidade enquanto construção humana, produto social, trabalho materializado, apresenta-se enquanto formas de ocupações. O modo de ocupação de determinado lugar da cidade se dá a partir da necessidade de realização de determinada ação, seja de produzir, consumir, habitar ou viver. CARLOS (1992, p.45).

Assim conforme afirma CARLOS, o modo de ocupação de um determinado lugar não se dá de maneira natural, mas sim, a partir da decisão objetiva de seus habitantes em eleger esta citada unidade espacial como o seu “*locus*” de sobrevivência. Em geral, essa assinalada seleção do lugar de se viver acontece de acordo com as suas necessidades básicas. No caso, em relação aos aspectos imperativos a sua própria subsistência, tais como: moradia, trabalho, consumo, boas condições de saúde, de segurança, de lazer/diversão, e também de mobilidade, entre outras motivações.

Nesse contexto, se assinala que as referidas atividades do comércio e dos serviços de cada localidade são voltadas para segmentos sociais singulares. Isto é, se destina a um público correspondente ao nível de renda média desse mesmo lugar. Em outras palavras, a estrutura comercial e de prestação dos serviços instalados num determinado local tem como mercado alvo a clientela formada por classes ou grupos sociais os quais em geral se adequam ao patamar de nível de renda média do conjunto de sua própria população. Deste modo, pode-se afirmar que a dinâmica de ocupação desse mesmo lugar, segue a linha das necessidades daqueles que desfrutam os produtos ali ofertados.

Dessa forma a cidade em todos seus aspectos se mostra de forma diferenciada para cada sub-região de seu interior, trazendo consigo os aspectos influenciadores de sua forma de ocupação, de acordo com as

necessidades, o tempo histórico, do modo de ocupação, de seu valor como produto. Essa definição se aplica ao bairro de Mangabeira, a partir do momento de seu surgimento, momento esse que se podia observar na cidade de João Pessoa, uma população cada vez mais crescente, com necessidades de moradia, tendo em vista que nas proximidades do centro da cidade já não possuía espaços disponíveis para a morada.

Com o crescimento do bairro em proporções elevada, tanto em efetivo demográfico, como em extensão territorial, vai emergindo no bairro, pela população, uma grande necessidade na busca de serviços básicos de sobrevivência, como o de comércio e de serviços. Portanto, a fim de suprir essa demanda de necessidades, vai surgindo o comércio de mangabeira. Sobre essa necessidade básica e a implantação da mesma no bairro Silva explica:

De acordo com estudos, não seria suficiente para o funcionamento adequado do conjunto a ser implantado simplesmente fazer um projeto de arruamento, loteamento e implantação das unidades habitacionais, principalmente de um empreendimento desse porte (9.524 unidades residenciais), cujas distâncias dos polos de prestação de bens e serviços urbanos é considerável. Por isso seria necessária a implantação de bens e serviços mínimos necessários ao funcionamento adequado do conjunto. SILVA (2005, p.42).

Conforme Silva 2005 expõe em sua fala, Mangabeira com sua imensa extensão e população, e sua certa distância considerável do bairro em direção ao centro, desde sua criação já se refletia em trazer para esse arrabalde a implantação de formas de bens e serviços necessários. Dessa forma, um dos principais fatores justificadores da subcentralidade do Bairro de Mangabeira é a grande demanda populacional que o bairro abrigou, desde sua criação quando teve suas primeiras casas construídas, até os dias atuais onde residem mais de 70.000 habitantes. Essa comprovação é uma das mais importantes para a pesquisa, pois esse efetivo demográfico faz com que

Mangabeira torna-se uma verdadeira “subcidade” dentro da própria cidade de João Pessoa. Nesse contexto, como já anteriormente citado, o fator populacional é um dos principais motivos para que essa localidade se firmasse como um subcentro urbano e um bairro de referência nos quesitos do comércio e dos serviços na cidade pessoense.

Entre as possíveis justificativas para o crescimento comercial desse arrabalde, seria a tentativa de descentralização comercial do centro da cidade de João Pessoa, e assim uma aposta do setor terciário para localizar filiais de suas lojas em outras localidades. Acerca dessa descentralização comercial Côrrea (1989) afirma:

Aparece em razão de vários fatores. De um lado, como uma medida das empresas visando eliminar as deseconomias geradas pela excessiva centralização na Área Central. De outro, resulta de uma menor rigidez locacional no âmbito da cidade, em razão do aparecimento de fatores de atração em áreas não-centrais. (CORRÊA, 1989, p. 45)

Além desse fator, inclusive, outros mais podem ser listados, como justificativa para os motivos da subcentralidade, a exemplo do aspecto decorrente de sua certa distância em relação ao centro tradicional da cidade. Esses fatores, então, vêm corroborar para a consolidação de Mangabeira como um bairro privilegiado. Um “lócus” de fácil acessibilidade para a população residente em seu próprio bairro, assim como também para os moradores das localidades situadas em sua circunvizinhança.

A descentralização está também associada ao crescimento da cidade, tanto em termos demográficos como espaciais, ampliando as distâncias entra a área central e as novas áreas residenciais: a competição pelo mercado consumidor, por exemplo, leva as firmas comerciais a descentralizarem seus pontos de venda através da criação de filiais nos bairros. (CORRÊA 1995, p.46)

Conforme afirma Côrrea, a expansão do comércio para os demais bairros além de ser uma forma de descentralização, está intrinsecamente

ligada ao crescimento da cidade. No caso de João Pessoa a cidade nas últimas décadas foi crescendo principalmente no sentido sul, Mangabeira é um dos bairros periféricos que conseqüentemente possui certa distância do centro da cidade, como foi citado no capítulo I cerca de aproximadamente 10 km<sup>2</sup>. Portanto, conclui-se que a distância em relação ao centro comercial, seria mais um das justificativas que contribuem para o caráter de subcentralidade do bairro de mangabeira, tendo em vista que a população não precisaria se deslocar para as áreas centrais na busca de produtos e serviços.

Um dos fatores de diferenciação do bairro de mangabeira pode ser explicado pelo fato do bairro ter sofrido a segregação residencial por classes. Esse fato acomete grande maioria das cidades brasileiras, origina uma forma de padrão espacial diferenciado das demais localidades de uma determinada cidade, como explica Corrêa (1995):

A segregação residencial implica necessariamente em separação espacial das diferentes classes sociais fragmentadas. A separação, por sua vez, origina padrões espaciais, ou seja, as áreas sociais que emergem da segregação estão dispostas espacialmente segundo uma certa lógica e, não de modo aleatório. (Corrêa 1995, p.66).

Com o bairro de Mangabeira, essa segregação não foi diferente, tendo em vista que o referido arrabalde possui características peculiares de conjuntos habitacionais, a exemplos do planejamento urbano, da área das residências, de ruas estreitas, população normalmente de classe média baixa, entre outros fatores que identificam Mangabeira com uma segregação de um bairro habitacional. Essas características também podem ser uma das justificativas para o crescimento do setor terciário na localidade, tendo em vista que em bairros habitacionais, o comércio primeiramente começa com pequenas lojas, também conhecidas como mercadinho ou padarias, onde a população compra as necessidades diárias, sem ter a necessidade de se deslocar a procura grandes supermercados. Sendo assim essas características ocasionadas pela segregação também é um dos fatores que influenciam ao bairro de vim a se tornar um dos subcentro dentro da cidade de João Pessoa.

Enfim, todas essas justificativas, influenciaram ao referido bairro, de ter obtido seu caráter de subcentralidade urbana na cidade de João Pessoa, tendo como principais atividades, o setor terciário e o de prestação de serviços. Sobre esses dois tipos de atividades, que são alvo dessa pesquisa, a Tabela 02, mostra um resgate histórico do ano de instalação no Bairro de Mangabeira, das principais lojas e/ou prestação de serviços, necessários a condições sobrevivências.

Tabela 02

Histórico das principais formas de atividades do setor terciário e de prestação de serviços que se instalaram no Bairro de Mangabeira nos últimos anos.

2013

MANGABEIRA						
COMÉRCIO		SERVIÇOS				
VAREJO	ATAcado	EDUCAÇÃO	SAÚDE	LAZER	SEGURANÇA	OUTROS
LOJÃO RIO DO PEIXE(2013)	FÁBRICAS DE VASSOURAS ECOLÓGICAS (2010)	ALDEIA SOS INFANTIL(1982)	UNIDADE SE SAÚDE QUATRO ESTAÇÕES (2012)	PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS(2002)	MEMORIAL DA POLICIA MILITAR(2013)	SUBPREFEITURA (2012)
O BOTICÁRIO (2012)		ESCOLA DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA	ORTOTRAUMA (2008)	ACADEMIAS AO AR LIVRE(2012)	ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DO CABO BRANCO(1991)	A&C- RELACIONAMENTO COM RESPONSABILIDADE (2013)
LIVRARIA SHALOM(2012)		COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR(1994)	CENTRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA MUNICIPAL(2005)	PARÓQUIA CRISTO REI(1994)	INSTITUTO DE REEDUCAÇÃO PENAL DESEMBARGADOR SILVIO PORTO(2000)	CASA DA CIDADANIA(2012)
LASER ELETRO (2013)		CNEC(2010)	CEO-CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (2006)	PRAÇA COQUEIRAL		BANCO DO BRASIL(1991)
CREDIMÓVEIS NOVOLAR(2013)		COLÉGIO DECISÃO(1983)		PISTA DE BICICROSS (2011)		RESTAURANTE POPULAR(2012)
ÓTICA LIRA(2003)		INSTITUTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (1991)		BYE BYE BRASIL(2008)		PROMOTORIAL DE JUSTIÇA DISTRITAL(2013)
BEM MAIS SUPERMERCADOS (1990)				ESTÁDIO EVANDIO LÉLIS-MANGABEIRÃO (2005)		FORUM DESEMBARGADOR FLÓSCOLO DA NÓBREGA(2011)
CASA TUDO(2007)						TERMINAIS DE ÔNIBUS

						NO CONJUNTO CIDADE VERDE(2011)
FEIRINHA DE MANGABEIRA (1989)						UNICRED(2011)
REDEPHARMA(2010)						REDE BANORTE MATRIZ(2012)
MERCADO PÚBLICO DE MANGABEIRA (1990)						CEHAP-COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR(1965)
EU AMO CAMISETAS(2012)						CAIXA ECONÔMICA FEDERAL(2012)
THIAGO CALÇADOS (1997)						IMEQ-INSTITUDO DE METROLOGIA EQUALIDADE INDUSTRIAL DA PB (2002)
KACTUS BOLOS(2002)						SUB-SEDE DO SINDICATO DOS COMERCIANTES DE JOÃO PESSOA(2013)
SUPERMERCADO SÃO JORGE(1993)						

Fonte: autora da pesquisa 01/06/2013.

Assim, no sentido de corroborar para a afirmativa acima colocada, que venha confirmar sobre a atual grande importância do papel econômico desempenhada por Mangabeira no cenário urbano da cidade, atualmente o bairro de mangabeira, está consolidado no cenário da cidade de João Pessoa como um subcentro da região sul. Essa característica do referido bairro, se dá a partir da solidificação de seu comércio e dos serviços, que a cada dia vem crescendo comprovadamente com a instalação de novas lojas de produtos e de serviços. Nessa linha de raciocínio, observa-se a instalações no bairro de diversos seguimentos que se encontravam apenas localizadas no centro da cidade de João Pessoa. Filias de empresas que concluíram que em mangabeira tem forte potencial de crescimento econômico. Enfim, todas as características abordadas nesse capítulo, são as justificativas para o caráter de polarização intraurbana desse arrabalde.

## **Capítulo IV – Uma Reflexão Crítica Sobre o Caráter da Polarização Intraurbana do Subcentro de Mangabeira**

Nesse Quarto Capítulo, tal como se apresenta no título, destaca-se que o seu principal objetivo específico é fazer uma discussão crítica sobre o caráter da polarização intraurbana do Subcentro de Mangabeira. Propõe-se, portanto, refletir sobre a natureza da importância do referido bairro, no âmbito da economia urbana da capital paraibana. Especialmente, no tocante ao importante e decisivo papel do chamado Setor Terciário, atuando sobre a área imensamente povoada desse próprio arrabalde. Assim como também analisando a sua influência econômica que atinge, inclusive, alguns outros bairros vizinhos.

A partir do que foi colocado acima, e também com base nas informações levantadas no Terceiro Capítulo, pode-se afirmar, desde já, que o Bairro de Mangabeira se apresenta com uma das mais dinâmicas estruturas da economia urbana interna da Cidade de João Pessoa. Especialmente no tocante ao Setor Terciário, já amplamente diagnosticado. Nesse referido bairro, então, é com base justamente nas atividades do terciário que ele exerce o caráter da polarização econômica. No caso, como um subcentro local na hierarquia interna da economia urbana da capital paraibana.

Sobre a natureza da polarização urbana, lembra-se que esse processo acontece, dentre outros aspectos, na medida em que esse mesmo lugar torna-se um lugar procurado, portanto, acessível. E isso no sentido de vir a atender grande parte das necessidades da população, que para ali se dirige em busca de suas necessidades, tanto de bens, ou mercadorias, como também de uma série de serviços de que a sociedade costuma se servir. Na Foto 02, pode ser observadas características do intenso movimento de pessoas e veículos, o que demonstra, de forma ilustrada um pouco da referida dinâmica da economia urbana do Bairro de Mangabeira.

Foto 02:

Foto relativa ao principal acesso ao Bairro de Mangabeira, por sua “via principal”, a Avenida Josefa Taveira – agosto.

2013.



Fonte: Disponível em

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/04/mangabeira-o-bairro-mais-populoso-de-joao-pessoa-completa-29-anos.html> Acesso em agosto de 2013.

Daí Mangabeira assumir a condição de um importante Subcentro Funcional, assim definido em função do forte grau de influência que esse subcentro exerce em sua área de atuação. Nomeadamente para a sua enorme população absoluta, que conforme já fora antes apresentada, soma um total de 75.988 habitantes residentes, segundo o Censo Demográfico de 2010, do IBGE. Nesse sentido, reafirma-se mais uma vez que a mencionada localidade se coloca como um típico exemplo de um determinado bairro que passa a se tornar em um lugar importante, sob o ponto de vista da polarização urbana. Mesmo que nesse caso, portanto, se esteja abordar em relação ao aspecto de

uma polarização específica no interior de uma grande cidade – João Pessoa/PB.

Tudo Isso é mais uma vez corroborada a partir das fotos 03, 04, 05 e 06 a seguir abaixo. Todas elas representativas do dinamismo da economia urbana da urbe mangabeirense nas atividades comerciais, bem como nas funções relativas à prestação de serviços.

Foto 03:

Aspectos dos Equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira, onde se observa as inúmeras e pequenas lojas comerciais, e também o intenso fluxo de pessoas.

2013



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.

Na foto 03 acima, se observa uma das principais características das atividades econômicas do Bairro de Mangabeira, que é a diversificação dos vários ramos comerciais, proporcionados pelas inúmeras lojas de porte

pequeno e que “vende de tudo”, um pouco. Em relação à localização central no bairro das lojas, e sobre o monopólio espacial, Corrêa afirma:

Apesar de não manterem ligações entre si, como as lojas varejistas de mesma linha de produtos, formam um conjunto funcional que cria um monopólio espacial, atraindo consumidores, que têm assim a possibilidade de escolher entre vários tipos, marcas e preços. (Corrêa 1995, p.560).

Foto 04:

Aspectos dos Equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira, idem em relação ao intenso fluxo de pessoas e veículos.

2013



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.

Na foto 05, demonstra os fluxos de movimentação comercial na feirinha de Mangabeira, em horário de grande movimentação e fluxo de carros.

Foto 05:

Aspectos dos Equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira, a partir da  
vista da ferinha de Mangabeira.

2013



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.

A foto 06 destaca a funcionalidade dos serviços comerciais do bairro, confirmando assim a demanda da população pela necessidade de busca dos setores terciários no bairro.

Foto 06

Aspectos dos Equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira, com destaque para o grande fluxo de pedestres e veículos.

2013



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.

Outro tocante importante e bastante atual é que o Bairro de Mangabeira irá muito em breve, abrigar uma nova forma de comercialização de produtos e até mesmo os serviços, que é são os comércios dos shoppings centers. Já em fase de construção, o Shopping de Mangabeira, tem previsão para a inauguração no final de 2014, com isso vai alavancar para o bairro o desenvolvimento no sentido do fluxo de pessoas a procura do comércio, e dos serviços, a exemplo dos bancos que serão instalados no novo empreendimento. Sobre a instalação do Shopping de Mangabeira, e a reprodução do capital de forma descentralizada Corrêa (1995) explica:

Do ponto de vista dos promotores imobiliários, a descentralização representa campo para novos investimentos e reprodução do capital: isto é particularmente notável no caso dos shoppings centers, em muitos casos planejados, construídos e administrados

pelo capital vinculado ao setor imobiliário. (Corrêa 1995, p.48).

A foto abaixo demonstra a fase atual da construção do Shopping de Mangabeira, também é perceptível a grandiosidade do empreendimento comercial.

Foto 07

Aspectos dos Equipamentos Funcionais do Bairro de Mangabeira, com destaque para a construção do Shopping de Mangabeira.

2013



Fonte: foto da autora, setembro de 2013.

Portanto como as fotos acima comprovam Mangabeira hoje é sem dúvida o maior Subcentro Urbano no interior da cidade de João Pessoa. Pois

esse bairro é o local de referência para quem compra os bens ou mercadorias necessárias, como também para quem se utiliza do conjunto dos serviços ofertados. Para a população do bairro o subcentro de Mangabeira é de suma importância, como Corrêa explica:

Para o consumidor o aparecimento de núcleos secundários de atividades comerciais gera economias de transporte e tempo, induzindo a um maior consumo, o que é do interesse do capital produtivo e comercial. (Corrêa 1995, p.48).

Enfim, esse mesmo citado bairro tende a possuir um terciário muito significativo e valorizado, possuindo portanto, um comércio dinâmico e um amplo e diversificado setor de serviços.

## Considerações Finais

Neste tópico, portanto, o objetivo fundamental é apresentar o conjunto dos principais resultados obtidos ao longo da pesquisa. Nessa perspectiva, esclarece-se que os mencionados resultados finais estão elencados sob a forma de síntese. Sendo que por outro lado, em sua apresentação, esses mesmos resultados estão listados segundo certa ordem de importância, no quadro dos objetivos centrais da pesquisa monográfica.

Assim, conforme se destacou acima, eis o rol dos principais resultados obtidos no trabalho:

O Bairro de Mangabeira teve como principal motivo de sua subcentralidade, a demografia populacional, ocasionada pela forma de intervenção do Estado na implantação do bairro. Esse fator é o principal motivo pelo qual o bairro se tornou ponto de referência para o setor terciário na economia urbana da cidade de João Pessoa.

A segunda conclusão obtida é que além da demanda populacional, Mangabeira se distânciava do centro da cidade cerca de 10 km, tornando assim um fator de dificuldade para os que ali residem terem que se locomover para o centro ou até mesmo para os demais bairros, para suprir suas necessidades básicas. Sendo assim, essa justificativa é comprovada na medida em que, a população encontra nas próprias formas de comercialização e prestação de serviços no próprio bairro, todas as formas de comercialização e prestação de serviços.

Outra conclusão que foi comprovada, é que o comércio de Mangabeira é bem dinâmico, sendo assim esta sempre em transformação. O que foi visivelmente perceptível na pesquisa, foi que muitas das lojas existentes hoje no bairro, não estão ali desde a fundação desse arrabalde, ou seja, dezenas de lojas já abriram e fecharam, surgindo outras no lugar.

Verificou-se, ainda, que enquanto um bairro de grande estrutura do comércio e dos serviços, Mangabeira torna-se um centro de referência na

busca dessas mesmas funções ali presentes, em venda de produtos e na prestação de inúmeros serviços, tanto por sua população residente, como também por muitas outras pessoas dos bairros vizinhos, e até de outros ainda mais distantes.

Enfim, nessa citada pequena escala capitalista de bairro, como ocorre em Mangabeira, se reproduz todos os típicos ingredientes e acontecimentos normais que se repetem nos grandes centros da reprodução do capital. Mediada pela relação capital x trabalho. Para encerrar, se afirma que ao se aplicar o uso do Método no Objeto específico de Estudo nessa pesquisa, se verificou também o mencionado Subcentro Funcional de Mangabeira reflete, mesmo, o semelhante e típico centro de acumulação do capital.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia Urbana** (Tradução Raquel Soeiro de Brito). Lisboa/Portugal. Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. São Paulo, Editora Contexto (EDUSP), 1992.

------. **A Cidade e a Organização do Espaço**. São Paulo, Editora Contexto (EDUSP), 1982.

CASTELLS, Manuel. **A Questão Urbana**. Rio de Janeiro, Editora PAZ & TERRA, 1983.

CLARK, David. **Introdução à Geografia Urbana**. São Paulo, Editora DIFEL, 1982.

CORRÊA, Roberto Lobato. **A rede Urbana**. São Paulo, Editora ÁTICA - Série Princípios, 1989.

------. Roberto Lobato (Org. et al). **Estudos Sobre a Rede Urbana**. Rio de Janeiro: Ed. Bertand Brasil, 2006.

------. **O Espaço Urbano**. São Paulo, Editora ÁTICA - Série Princípios, 1995 (3ª Edição.).

------. **Região e Organização do Espaço**. São Paulo, Editora ÁTICA - Série Princípios, 2007 (8ª Edição.).

DAMIANI, Amélia Luiza. **População e geografia**. Editora Contexto (EDUSP), 1997.

DAVIS, Kingsley (Org.). **Cidades: A Urbanização da Humanidade** (Tradução: José Reznik). Rio de Janeiro, ZAHAR Editores, 1972 (2ª Edição).

GEORGE, Pierre. **Geografia Urbana**. São Paulo, Editora DIFEL, 1983.

FERRAZ, Ana Emília de Quadros. **O Urbano em Construção – Vitória da Conquista: Um Retrato de Duas Décadas**. Vitória da Conquista, Edições UESB, 2001.

LEFEBVRE, Henry. **O Direito à Cidade**. São Paulo, CENTÁURO Editora, 2001.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade** (Tradução: Maria Cristina Tavares Afonso). São Paulo, Livraria MARTINS FONTES Editora, 1988 (Publicação Original: 1960).

PALEN, John J. **O mundo Urbano**. Rio de Janeiro, Editora FORENSE-UNIVERSITÁRIA, 1975.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**, São Paulo, Editora HUCITEC, 1993.

-----, **Espaço e Método**. São Paulo, Editora NOBEL, 1985.

-----, **Manual de geografia urbana**. 2 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1989.

SILVA, Alessandra G. da. **Crescimento Populacional do Bairro de Mangabeira (período – 1983 a 2005)**, 2006. 36p. Monografia (Graduação em Geografia)-Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

SILVA, Antônio Willamys F. **Transformações Urbanísticas em um bairro Planejado: O Caso do Projeto Habitacional Mangabeira em João Pessoa-PB.** Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) UFPB, 2005.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **A Identidade da MetrÓpole.** São Paulo, Editora HUCITEC; EDUSP, 1994.

SOUZA, Marcelo Lopes de, 1963- **ABC do desenvolvimento urbano.** Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005. 2 ed.

SPOSITO, Maria Encarnação B. **Capitalismo e Urbanização.** São Paulo, Editora Contexto (EDUSP), 2000.

<http://www.portalmangabeira.com.br>, acessado em julho de 2013.

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acesso em julho de 2013.

<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/cidades/gente/2013/04/22/NWS,222867,4,86,NOTICIAS,2190-ESPECIAL-BEM-VINDO-MANGABEIRA-POPULOSO-BAIRRO-JOAO-PESSOA-COMPLETA-ANOS-TERCA-FEIRA.aspx> acesso em agosto de 2013.

## Anexos



Fonte: Disponível em <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/04/mangabeira-o-bairro-mais-populoso-de-joao-pessoa-completa-29-anos.html> Acesso em agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: Disponível em <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/04/mangabeira-o-bairro-mais-populoso-de-joao-pessoa-completa-29-anos.html> Acesso em agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: foto da autora, setembro de 2013.



Fonte: foto da autora, agosto de 2013.



Fonte: Disponível em <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/04/mangabeira-o-bairro-mais-populoso-de-joao-pessoa-completa-29-anos.html> Acesso em agosto de 2013